

# **O USO DE RECURSOS INFORMACIONAIS NA GESTÃO ESCOLAR: A TRAJETÓRIA DE LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO BANCO DE TESES DA CAPES**

**Elisabete Ferreira Soares**  
Universidade Católica de Santos  
bete-fsoares@hotmail.com

**Resumo:** O levantamento da produção acadêmica postada no Banco de Teses da Capes foi o passo inicial da pesquisa em andamento. Este artigo descreve o acesso ao referido Banco e o tratamento dado as informações colhidas. O número elevado de teses e dissertações tornou necessário filtrar a busca para concretizar o objetivo, que era inventariar teses e dissertações que versavam sobre o uso de dados informacionais pelo gestor escolar. O artigo apresenta o cenário da pesquisa em andamento e os temas abordados que foram os elementos da busca inicial, os procedimentos de busca, a análise das informações e as considerações finais sobre o levantamento.

**Palavras chave:** procedimento de busca; produção acadêmica; banco de teses da capes

## **INTRODUÇÃO**

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla que investiga quais representações estão sendo construídas pelo gestor escolar em relação ao uso de dados informacionais em sua tomada de decisão. Este artigo descreve os primeiros passos da pesquisa, mais exatamente como se deu o levantamento da produção acadêmica no Banco de Teses da Capes, no período de 2006 a 2008.

O propósito deste trabalho é expor o tratamento dado às informações que resultaram da pesquisa ao referido banco. O volumoso número de teses e dissertações encontradas na consulta inicial tornou-se a princípio um elemento desencorajador para a continuidade do trabalho, porém, ao buscar um caminho onde fosse concebível filtrar esses dados, foi possível atingir o objetivo da busca, que é conhecer o que já foi produzido e postado no Banco, sobre a utilização dos dados informacionais pelo gestor escolar na tomada de decisão. Neste processo, fazendo uso da metáfora sobre *as camadas da cebola*, foi necessário abrir “uma camada após outra e superando as dificuldades da suposta visão da “caixa preta” (GOMES, 2005), que nesta pesquisa corresponde a organização do material coletado no Banco de Teses da Capes na busca inicial.

Inicialmente será apresentada a fundamentação que deu origem aos termos de busca e posteriormente, como se procedeu à pesquisa no Banco de Teses da Capes e os resultados e considerações sobre esta investigação.

A trajetória profissional da autora como supervisora de ensino, a colocou em contato com um sistema de informação, implantado em uma rede de ensino municipal do Estado de São Paulo, que transformou tanto a rotina de trabalho das escolas, como a cultura já estabelecida. A introdução de uma ferramenta tecnológica na escola é proveniente das próprias mudanças dos

tempos atuais e este foi o ponto de partida do estudo: conhecer como as inovações tecnológicas mudaram tanto a rotina de vida das pessoas como o ambiente escolar, no caso, a gestão escolar.

## CENÁRIO DA PESQUISA EM ANDAMENTO

As inovações tecnológicas foram se agregando à vida das pessoas, independente de sua condição sócio-econômica, tomando espaço nas indústrias, comércio e residências. A cada introdução de novas tecnologias, todos foram envolvidos pelas facilidades proporcionadas pelas inovações, como nos diz Lévy (2000, p. 44):

os computadores do hardware (sensores, memórias, processadores etc.) podem ser encontrados em outros lugares que não os computadores propriamente ditos: cartões inteligentes, terminais de bancos, robôs, motores, eletrodomésticos, automóveis, copiadoras, fax, câmeras de vídeo, telefones, rádios, televisões, até os nós das redes de comunicação... em qualquer lugar onde a informação digital seja processada automaticamente.

Nestes tempos de desenvolvimento tecnológico acelerado, tem destaque o computador, que Lévy (2000, p.44) define como “uma montagem particular de unidades de processamento, de transmissão, de memória e de interfaces para entrada e saída de informações”, que se tornou sinônimo de modernização, eficiência e produtividade. De grandes máquinas inicialmente, hoje o computador é um equipamento acessível à grande parte da população.

A comunicação também teve acelerado seu processo de desenvolvimento. Se o telégrafo elétrico foi um marco na comunicação, hoje as novas tecnologias minimizaram as distâncias geográficas e expandiram a comunicação. A constituição de redes científicas e tecnológicas liga entre si centros de pesquisa e empresas do mundo inteiro. Apesar das desigualdades sociais das populações carentes que não tem o mesmo nível de acesso as tecnologias, “por meio dos computadores e das redes, as pessoas mais diversas podem entrar em contato, dar as mãos ao redor do mundo” (LÉVY, 2000, p. 119).

As mudanças vão muito além da introdução no mercado comercial de novos aparelhos eletrônicos. Têm-se presente todas as possibilidades que a Internet<sup>1</sup> proporciona.

Esta conectividade instantânea de qualquer ser humano, de qualquer unidade residencial ou de trabalho, em termos de informação e de comunicação, gera, por sua vez, uma dramática transformação nas relações humanas: a Internet vem pela primeira vez colocar à disposição de qualquer pessoa com os conhecimentos e recursos necessários – e se trata aqui de uma condicionante de imensa importância – a possibilidade de se comunicar a partir de qualquer ponto, com qualquer outro usuário do planeta. Forma-se rapidamente o que tem sido chamado de *sociedade em rede*. A Internet é simplesmente o sistema de suporte organizado à comunicação planetária (DOWBOR, 2008, p. 23-24).

---

1 O nome Internet vem de *internetworking* (ligação entre redes). Embora seja geralmente pensada como sendo uma rede, a Internet na verdade é o conjunto de todas as redes e *gateways* que usam protocolos TCP/IP. Note-se que a Internet é o conjunto de meios físicos (linhas digitais de alta capacidade, computadores, roteadores, etc.) e programas (protocolo TCP/IP) usados para o transporte de informações (LÉVY, 2000, p. 255)

Os avanços das telecomunicações, dos meios de comunicação – mídia - e novas tecnologias de informação proporcionam a circulação das informações em muito menos tempo. A Internet interliga computadores em rede permitindo navegar pelo mundo por meio de microcomputadores. “A cada minuto que passa, novas pessoas passam a acessar a Internet, novos computadores são interconectados, novas informações são injetadas na rede” (LÉVY, 2000, p.111).

Os recursos tecnológicos auxiliam a escola a promover mudanças significativas pelo acesso as informações.

Os computadores conectados em rede também possibilitam à escola a fazer a escolha do livro didático via Internet, a efetivação de matrículas e emissão de documentação escolar com maior rapidez, realizar o Censo Escolar via formulário eletrônico, como também utilizar sistemas digitais de controle de merenda escolar, da biblioteca, do orçamento, dos registros funcionais do pessoal, dentre muitas outras atividades administrativas que colaboram para a democratização do acesso à escola, a qualidade do ensino e a eficiência no uso dos recursos públicos (PRATA, 2006, p.96).

Com domínio desta tecnologia, foi implantado em uma rede de ensino municipal um sistema informacional destinado a gestão da escola. O sistema de informação refere-se a um sistema automatizado que organiza, coleta, processa, transmite e dissemina dados, porém temos o fator humano, como maior responsável por transformar dados em informação e informação em conhecimento.

O sistema de informação gera dados que são a matéria bruta. Os significados que são associados a esses dados geram uma informação. Assim a um mesmo dado podem ser associados diversos valores, conforme o contexto, a sociedade e todas as variáveis possíveis. Esses dados vistos com o valor a ele atribuído tornam-se informação. A experiência anterior envolvendo essa informação é que remete ao conhecimento, que é um dos indicadores para a utilização dessa informação.

Fazendo uma incursão na área de informática, Bio (1996, p.29) assim apresenta tais conceitos:

Quanto à “informação”, haveria muitas formas de conceituá-la, depende do ângulo de observação e do campo de conhecimento em que se busque tal conceito. Do ponto de vista mais específico de sistemas de informação, examina-se o conceito a partir do entendimento da informação como resultado do tratamento de *dados*. Assim, pode-se entender o *dado* como um elemento da informação (um conjunto de letras ou dígitos), que, tomado isoladamente, não transmite nenhum conhecimento, ou seja, não contém significado intrínseco. Por exemplo, as anotações “Cia. XYZ S.A”, “Cr\$ 30.000,00”, “saldo devedor”, por si sós não transmitem um informação, são apenas dados. Entretanto, quando se diz: “Cia. XYZ S.A. - saldo devedor = Cr\$ 30.000,00”, aí, sim, a partir da associação dos dados, transmite-se um conhecimento. Portanto, o tratamento e a *estruturação dos dados gera uma informação*.

Na atualidade, no âmbito da educação escolar, esses dados se estendem a variados campos: assistência social – Bolsa Família; condições de vida – Índice de Desenvolvimento Humano; educação \_ Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Prova Brasil, índice

de analfabetismo; finanças, população, saúde entre outros, o que proporciona uma visão multifacetada do aluno, da escola e da rede escolar onde o aluno está inserido.

O contexto onde se desenvolve a pesquisa é a escola, entendida como “organização educativa complexa e multifacetada” (LIMA, 2001, p. 10). A idéia de organização remete a uma forma ordenada e estruturada de planejar uma ação e ter condições de efetivá-la. Assim, a escola como organização educativa tem princípios e procedimentos que estão relacionados à ação de coordenar todos os envolvidos no processo educativo, tendo em vista atingir os objetivos e preferências a que se propõe (LIMA, 2001).

A escola como organização, é um espaço onde se tomam decisões educativas, curriculares e pedagógicas e Nóvoa (1993, p. 16) enfatiza:

As escolas são instituições de um tipo muito particular, que não podem ser pensadas como qualquer fábrica ou oficina: a educação não tolera a simplificação do humano (das suas experiências, relações e valores), que a cultura da racionalidade empresarial sempre transporta. E, no entanto, a afirmação da especificidade radical da ação educativa não pode justificar um alheamento face a novos campos de saber e de intervenção. Mais do que nunca, os processos de mudança e de inovação educacional passam pela compreensão das instituições escolares em toda a sua complexidade técnica, científica e humana.

A escola como organização educativa e importante espaço de decisão, tem esse papel reforçado na legislação em vigor no Brasil. O capítulo III, do Título VIII da Constituição Federal é dedicado à educação e apresenta as linhas gerais norteadoras da organização educacional em todo país. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), com base nos princípios presentes na Constituição Federal, regulariza o sistema de educação nacional, estabelece a responsabilidade da União, do Estado, do Distrito Federal e dos Municípios e a incumbência da União, Estado, Distrito Federal, Municípios, estabelecimentos de ensino e docentes.

ALDBEN tem como um dos seus princípios a gestão democrática do ensino público e preconiza a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico e a comunidade escolar e local em conselhos ou instituições equivalentes

No discurso pedagógico, a *gestão democrática da educação* está associada ao estabelecimento de mecanismos institucionais e à organização de ações que desencadeiem processos de participação social: na formulação de políticas educacionais; na determinação de objetivos e fins da educação; no planejamento; nas tomadas de decisão; na definição sobre alocação de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações; nos momentos de avaliação (MEDEIROS e LUCE. 2006, p. 19).

A escola como organização educativa e modelo de gestão participativa, em processo constante de avaliação, tem espaço de autonomia, mesmo que relativa, para tomada de decisão.

Nos modelos de organização educativa apresentados por Lima (2001) a tomada de decisão tem processos diferentes de acordo com o modelo de organização, porém, como o autor destaca, independente do modelo, há necessidade de reflexão.

Com o avanço da tecnologia de informação, a escola dispõe de uma gama de dados que podem subsidiar os gestores para tomada de decisão. Em 2006 foi implantado em uma rede escolar municipal do estado de São Paulo um sistema integrado de gestão escolar. O sistema gera relatórios com as informações cadastradas, sempre atualizadas em tempo real, conforme as movimentações efetuadas no sistema. Os relatórios oferecem vários tipos de consulta, desde a visão macro - a rede de ensino até a micro - aluno, dependendo de como foi construída a estrutura de desenvolvimento de cada relatório e sua finalidade.

Concretiza-se assim a questão problema da pesquisa em andamento: qual será a representação social do gestor quanto às possibilidades de utilização dos dados gerados pela tecnologia de informação? Para responder essa questão o ponto de partida foi o conhecimento da produção existente no Banco de Teses da Capes, abordando os dados informacionais e a gestão escolar.

## LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

O trabalho ora apresentado não assume o caráter do Estado da Arte, porém alguns pontos destacados por Ferreira (2002) serviram de base a este estudo. A autora esclarece que o procedimento de descrever a produção acadêmica denominada Estado da Arte constitui-se em um conjunto de pesquisas que têm sido usadas nos últimos anos:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

O levantamento das teses e dissertações postadas no Banco de Teses da Capes teve o intuito de investigar o que já havia sido produzido sobre a utilização de dados informacionais pelo gestor escolar, da mesma forma que Ferreira (2002) destaca que o que impulsiona o pesquisador a adentrar o Estado da Arte é o

...não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área de conhecimento que apresenta crescimento tanto quantitativo quanto qualitativo, principalmente reflexões desenvolvidas em nível de pós-graduação, produção esta distribuída por inúmeros programas de pós e pouco divulgada.

A fonte para a pesquisa foi o acesso *on-line* ao Banco de Teses da Capes pelo endereço eletrônico <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>.

O Banco de Teses da Capes permite “acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país” (Banco de Teses Capes) e a pesquisa pode ser feita por autor, assunto, instituição, nível /ano base. A tela de pesquisa, nos três primeiros itens citados, solicita que seja feita a opção entre “todas as palavras”, “qualquer uma das palavras” ou “expressão exata”. O nível para pesquisa tem como opção doutorado, mestrado e profissionalizante.

Para o estudo o recorte temporal foi de 2006 a 2008, os níveis de pesquisa foram mestrado e doutorado e a busca por assunto, com “todas as palavras”.

Os temas consultados na pesquisa em andamento direcionaram aos termos e expressões utilizados no primeiro acesso ao Banco de Teses da Capes: inovação tecnológica, escola, gestão, autonomia. Obteve-se o resultado apresentado no quadro 1, para dissertações (D) e teses (T).

**TABELA 1** – Levantamento inicial de dissertações e teses (2006 – 2008)

TEMAS DE BUSCA	RECORTE TEMPORAL						TOTAL	
	2006		2007		2008			
	D	T	D	T	D	T	D	T
Inovação tecnológica	244	58	255	77	282	102	781	237
Escola	2703	572	2730	653	3087	725	8520	1950
Gestão	1636	343	1589	398	1864	477	5089	1218
Autonomia	752	216	840	243	877	257	2469	716
Total	5335	1189	5414	1371	6110	1561	16859	4121

Fonte: Mec/Capes. Dados sistematizados pela autora

Em virtude do número de trabalhos acadêmicos disponíveis na Capes, procedeu-se a associação de termos correlatos aos termos e expressões utilizados no acesso inicial para refinar o processo de busca no Banco, mas sempre relacionando à ideia de utilização da tecnologia, que é o foco da investigação.

Nas primeiras buscas feitas ao Banco de Teses da Capes percebeu-se que pequenas variações nas palavras utilizadas apresentavam resultados diferentes. O termo “*gestão* escolar informática”, gera como resultado 5 dissertações, já se o termo “*gestor* escolar informática” apresenta 3 dissertações, sendo duas comuns aos dois termos de busca, como demonstrado no quadro 1.

**QUADRO 1** – Demonstrativo do resultado com variações do termo de busca

	TERMOS DE BUSCA	
		<b>GESTÃO</b> ESCOLAR INFORMÁTICA
Resultado da busca	<b>João Alceu Ramos Beltrão.</b> A gestão participativa e o desenvolvimento institucional na União de Tecnologia e Escolas de Santa Catarina	<b>João Alceu Ramos Beltrão.</b> A gestão participativa e o desenvolvimento institucional na União de Tecnologia e Escolas de Santa Catarina
	<b>Marisa Elsa Demarchi.</b> TECNOLOGIAS NA ESCOLA: O MITO DE SÍSIFO OU UM SALTO NA APRENDIZAGEM	<b>Marisa Elsa Demarchi.</b> TECNOLOGIAS NA ESCOLA: O MITO DE SÍSIFO OU UM SALTO NA APRENDIZAGEM
	Maria Francinete Damasceno. Uma Experiência de Informática Educativa em Uma Cidade do Interior Nordestino	Yara Pereira da Costa e Silva Neves. EVAÇÃO NOS CURSOS A DISTÂNCIA: CURSO TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE.
	MARIA SIGMAR COUTINHO PASSOS. Uma Análise Crítica sobre as Políticas Públicas de Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação	
	Alexandre José Cruz. Informática na escola: Um estudo de caso	

Fonte: Mec/Capes.

A partir da constatação que variações dos termos utilizados direcionam a resultados diferentes, buscou-se associar aos termos e expressões utilizados na busca inicial termos correlatos e algumas variantes. Os termos correlatos também estão associados aos temas estudados na pesquisa em andamento. O quadro 2 apresenta os termos que foram associados aos temas iniciais de busca.

**QUADRO 2** - Termos correlatos associados aos temas estudados

CONCEITOS ESTUDADOS NA PESQUISA	TERMOS CORRELATOS
inovação tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ informática</li> <li>✓ novas tecnologias da informação e conhecimento</li> <li>✓ dados informacionais</li> </ul>
escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ escola</li> <li>✓ rede municipal</li> <li>✓ escolar</li> <li>✓ educacional</li> <li>✓ avaliação</li> </ul>

gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ gestão</li> <li>✓ gestor</li> <li>✓ gestores</li> <li>✓ administração</li> </ul>
autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ autonomia</li> <li>✓ tomada de decisão</li> </ul>

No decorrer da busca ao Banco de Teses percebeu-se que expressões poderiam filtrar os resultados. Não havendo um critério definido para a formulação dos termos e expressões, os termos correlatos foram conjugados entre si e deram origem a dezessete expressões de busca: a) gestão escolar informática, b) gestor escolar informática, c) gestor educacional informática, d) gestão educacional informática, e) gestão escolar novas tecnologias da informação e conhecimento, f) gestão escolar novas tecnologias da informação e conhecimento rede escolar, g) gestão escolar autonomia tomada de decisão, h) gestão escolar novas tecnologias da informação e conhecimento autonomia, i) administração escolar informática, j) tomada de decisão gestor educacional informática, k) avaliação tomada de decisão gestão escolar, l) avaliação tomada de decisão gestão, m) avaliação tomada de decisão gestores, n) avaliação tomada de decisão gestor escolar, o) gestão escolar dados informacionais, p) gestor escolar dados informacionais, q) dados informacionais.

Ao executar a busca pelos termos conjugados encontraram-se dissertações e teses em mais de uma categoria de busca. A pesquisa apresentou como resultado duzentas e setenta e nove dissertações e quarenta e sete teses.

O material coletado foi organizado em uma planilha, que para facilitar a visualização, teve o plano de fundo das células da tabela colorido, destacando o trabalho que se repetia nas categorias de busca. Com esta organização dos dados coletados, observou-se a recorrência de alguns trabalhos em listagens diferentes. Como a intenção de inventariar a produção acadêmica do Banco de Teses da Capes se concentrava em buscar as pesquisas que versavam sobre o uso da informática na tomada de decisão pelo gestor escolar, não houve um critério específico que determinasse qual categoria de busca da pesquisa seria mantida o trabalho e da qual seria excluído. O único critério adotado foi que cada trabalho somente poderia ser computado uma vez.

A planilha descrita acima foi quantificada, gerando o quadro a seguir, com a somatória dos trabalhos de 2006 a 2008. Os trabalhos foram agrupados em: a) trabalhos postados; b) trabalhos repetidos.

**TABELA 2 – Quantificação de teses e dissertações**

CATEGORIAS DE BUSCA	PRODUÇÃO ACADÊMICA			
	DISSERTAÇÕES		TESES	
	TRABALHOS POSTADOS	TRABALHOS REPETIDOS	TRABALHOS POSTADOS	TRABALHOS REPETIDOS
gestão escolar informática	11	6	3	
gestor escolar informática	7	5	1	1
gestor educacional informática	1	3		1
gestão educacional informática	5	5	1	1
gestão escolar novas tecnologias da informação e conhecimento	1	1		
gestão escolar novas tecnologias da informação e conhecimento rede escolar	1	0		
gestão escolar autonomia tomada de decisão	5	0		
gestão escolar novas tecnologias da informação e conhecimento autonomia	0	0		
administração escolar informática	3	0	2	1
tomada de decisão gestor educacional informática	0	0		
avaliação tomada de decisão gestão escolar	6	1		
avaliação tomada de decisão gestão	112	7	28	
avaliação tomada de decisão gestores	24	20	6	5
avaliação tomada de decisão gestor escolar	2	1		
gestão escolar dados informacionais	1	0		
gestor escolar dados informacionais	0	0		
dados informacionais	50	1		
Sub-total	229	50	41	6
TOTAL	279		47	

Fonte: Mec/Capes. Dados sistematizados pela autora

Observa-se no quadro 4 que aumenta o número de teses e dissertações quando no termo ou expressão não há referência à educação.

Na etapa seguinte, as dissertações e teses recorrentes foram descartadas e se procedeu a leitura dos resumos das duzentos e vinte e nove dissertações e quarenta e uma teses.

Na página de acesso aos resumos da Capes consta que as informações são fornecidas pelos programas de pós-graduação, sendo estas responsáveis pela veracidade dos dados.

O acesso às dissertações e teses postadas no Banco de Teses da Capes encaminha para uma tela resumo onde, entre outras informações, consta a área de conhecimento relacionada a cada trabalho.

Em alguns resumos de teses e dissertações não está indicada a área de conhecimento, em outros consta como interdisciplinar e outros apresentam mais de uma área de conhecimento.

Encontrou-se mais de vinte áreas de conhecimento, dentre elas: educação, engenharia civil, de produção, elétrica, sanitária; ciências sociais, administração de empresas, ciências contábeis, planejamento urbano e regional, ciência da informação, nutrição. Pela abrangência de alguns trabalhos, o conteúdo do resumo aponta que a pesquisa abrange de alguma forma a educação, embora a área de conhecimento indicada seja outra. Como a intenção do levantamento ao Banco de Teses da Capes era conhecer o que já havia sido produzido sobre o uso de dados informacionais pelo gestor escolar, optou-se por desconsiderar a área de conhecimento e buscar nos resumos a relação com a educação. Dessa forma os trabalhos foram agrupadas em duas categorias, por abrangência: relacionado à educação e sem relação com a educação.

**TABELA 3** – Dissertações e teses por área de conhecimento

CATEGORIAS DE ANÁLISE	PRODUÇÃO ACADÊMICA			
	Dissertações		Teses	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Relacionado à educação	51	22,27	09	21,95
Sem relação com a educação	178	77,72	32	78,04
TOTAL	229		41	

Fonte: Mec/Capes. Dados sistematizados pela autora

A leitura dos resumos indicou que nem todos os trabalhos versavam sobre o uso de dados informacionais na gestão. Procedeu-se então tanto nos trabalhos relacionadas à educação como nos sem relação com a educação, a distribuição quanto ao uso ou não da informática. O quadro 6 distribui os trabalhos quanto ao uso ou não da informática.

**TABELA 4 – Dissertações e teses relacionadas ao uso de informática**

CATEGORIAS DE ANÁLISE	PRODUÇÃO ACADÊMICA			
	DISSERTAÇÕES		TESES	
	RELACIONADAS COM A EDUCAÇÃO	SEM RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO	RELACIONADA COM A EDUCAÇÃO	SEM RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO
Uso de informática	36	123	6	12
Sem uso da informática	15	55	3	20
Total	51	178	9	32

Fonte: Mec/Capes. Dados sistematizados pela autora

A partir desta etapa, passou-se a centrar nos trabalhos relacionados com a educação, focando o uso da informática para estabelecer as categorias de análise:

- a) uso de dados informacionais para tomada de decisão na gestão escolar: fica explícito a utilização de dados informacionais como subsídios para a tomada de decisão pelo gestor escolar;
- b) uso da informática na educação: a informática é abordada de diversas maneiras no campo da educação, dentre elas a formação do professor, a informática educativa, projetos.

**TABELA 5 – Uso da informática e educação**

CATEGORIA DE ANÁLISE	PRODUÇÃO ACADÊMICA	
	DISSERTAÇÕES	TESES
uso de dados informacionais para tomada de decisão na gestão escolar	4	-
uso da informática na educação em geral	32	6
TOTAL	36	6

Fonte: Mec/Capes. Dados sistematizados pela autora

As cinco dissertações que versam sobre o uso de dados informacionais para tomada de decisão na gestão escolar estão assim distribuídos no período de 2006 a 2008:

**TABELA 6 – Distribuição por ano das dissertações e teses**

ANO	DISSERTAÇÕES
2006	1
2007	1
2008	2
TOTAL	4

Fonte: Mec/Capes. Dados sistematizados pela autora

Partindo do resultado de 16859 dissertações e 4121 teses na consulta inicial ao Banco de Teses da Capes utilizando como palavras de acesso os temas abordados em pesquisa em andamento, foi possível ao refinar o procedimento de busca, o levantamento de 5 dissertações que versam sobre a utilização dos dados informacionais pelo gestor escolar na tomada de decisão.

**Quadro 3** – Dissertações que abordam o uso dos dados informacionais pelo gestor escolar

ANO	DISSERTAÇÕES
2006	Cristina Isabel Moraes Bolzan. EXCELÊNCIA EM GESTÃO DA QUALIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. - 01/06/2006
2007	Luciano Maciel Ribeiro. AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E CONSTRUÇÃO DE MAPA ESTRATÉGICO NA GESTÃO DE CURSO NA MODALIDADE EAD - 01/08/2007
2008	Renata Bankovsky. FORMAÇÃO E PRÁTICA DE GESTÃO ESCOLAR COM O USO DAS TECNOLOGIAS - 01/10/2008
	Breno Vicente Mazieiro. CONTRIBUIÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E DA AVALIAÇÃO EM POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL COM USO DE NOVAS TECNOLOGIAS: DESENVOLVIMENTO DE BASE DE DADOS. - 01/02/2008

Fonte: Mec/Capes

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do levantamento de teses e dissertações postadas no Banco de Teses da Capes remete a ponderações sobre dois pontos distintos: a) a contribuição para a pesquisa em andamento; b) o acesso ao Banco de Teses da Capes.

O levantamento da produção acadêmica no Banco de Teses da Capes, um dos primeiros passos percorridos no estudo em andamento, mesmo não tendo por objetivo e nem podendo ser classificado como Estado da Arte, cumpre assim o “...desafio de conhecer o que já foi construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito...” (Ferreira, 2002). A utilização de dados informacionais na tomada de decisão do gestor escolar, de acordo com o que está postado no Banco de Teses da Capes, ainda é assunto pouco explorado pela área de educação, apesar da expansão da tecnologia de informação e do senso comum sobre a gestão democrática, que envolve autonomia e tomada de decisão.

O conhecimento adquirido pelo levantamento teses e dissertações no Banco de Teses da CAPES, auxiliou a definir como objeto de estudo o uso de dados informacionais, como sujeito o gestor escolar e a continuidade da pesquisa, “destacando a lacuna que irá preencher ou as inconsistências que o estudo se propõe a esclarecer” (Mazzotti e Gewandsznajder, 1998, p.159), que é a representação social do gestor escolar quanto ao uso de dados informacionais na tomada de decisão.

Quanto o acesso ao Banco de Teses da Capes, fica a incerteza se foi possível fazer o levantamento de todo o acervo do banco a partir dos termos correlatos, por falta de um vocabulário padrão. De qualquer forma, isso não invalida a iniciativa de inventariar a produção acadêmica do Banco de Teses da Capes e o resultado apresentado de poucas produções que abordam a utilização dos dados gerados pela informática pelo gestor escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas. 1996.

BRASIL. **Constituição Federal**. 1988.

BRASIL. **Lei 9394**, de 20 de dezembro de 1996.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Educação & Sociedade. Nº 79. Agosto/2002. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>

GOMES, Candido Alberto. **A Escola de Qualidade para Todos: Abrindo as Camadas da Cebola**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.13, n.48, p. 281-306, jul./set. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n48/27551.pdf>

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez Editora. 2001.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira. 1998.

MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de Medeiros; LUCE, Maria Beatriz. **Gestão Democrática na e da educação: concepções e vivências**. In: LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de Medeiros (Orgs). **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

NÓVOA, Antonio. **As organizações escolares em análise**. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote. 1993.

PRATA, Carmen Lúcia. **A informática na escola: uma construção coletiva**. In: LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de Medeiros (Orgs). **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.